



**Assembleia de Freguesia de Arranhó**

**Ata 2025/5**

**Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2025**

**Local de realização: Sede da Junta de Freguesia**



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas Quinze horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, Ana Carla Batista Pedro André, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Ana Carla Batista Pedro André, 2º Secretário da Assembleia Carolina Alves Lourenço Cortez, Vogal Valter Miguel Bexiga Bugarim, Vogal Micaela Sofia Martins dos Santos, Vogal Sónia Isabel Carvalho Rodrigues Pinheiro, Vogal Bernardo Dinis Narciso, Vogal Ana Cláudia Carreira Lourenço Pereira. Faltaram o 1º Secretário da Assembleia Gonçalo Alexandre Machado Avelar, tendo sido substituído pela Sra. Maria do Carmo Franciscos e o Vogal Rui Miguel Frade Carvas, tendo sido substituído pelo Sr. João António Bugarim Luís, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Após cumprimentar todos os presentes, assinalar as devidas substituições relativamente às presenças na Assembleia de Freguesia e felicitar o executivo da Junta de Freguesia pelas decorações de Natal deste ano, a Presidente dá início à Assembleia de Freguesia.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

Tomou a palavra o Sr. Vítor Lourenço cumprimentando primeiramente todos os presentes. De seguida procedeu à exposição das suas questões. Primeiramente denotou algumas diligências que necessitam de ser tomadas em consideração relativamente a atos anteriores, os quais o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que iriam ser colocados em conformidade. Em segundo lugar, denotou que na Rua 8 de Setembro, sita em Nossa Senhora da Ajuda, haviam sido colocados marcos e questiona se foram colocados pela Junta de Freguesia, fazendo ainda, posteriormente, referência de que, na sua opinião, para um mesmo problema a solução deverá ser também semelhante. À segunda questão esclareceu o Presidente da Junta de Freguesia que os referidos marcos não foram colocados por iniciativa do executivo da Junta de Freguesia, tendo apenas esta tomado conhecimento, após o qual procedeu ao contacto com as entidades competentes. Num terceiro ponto denotou o Sr. Vítor Lourenço a existência de algumas situações relativas ao escoamento de água em zonas alcatroadas – deu como exemplo a Rua da Agueira e da Rua da Chã, ambas sitas em Arranhó. A esta questão esclareceu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de que, no que à Rua da Agueira concerne, ter-lhe-ia sido transmitido de que a obra não se encontrava finalizada e que com a variável adicional da severidade do inverno elevou a complexidade da situação, agravando-a. Quanto à Rua da Chã esclarece que a solução passará por uma conjugação de sinergias entre a freguesia e o município.

De seguida, tomou a palavra a Sra. Diana Ferreira reforçando o referido supra relativamente à elegância das decorações de Natal na freguesia e no que aos marcos colocados na Rua 8 de Setembro concerne. Quanto a este último ponto, interroga se esses marcos serão a melhor solução para o estacionamento indevido que se verifica repetidamente na Rua 8 de Setembro dado que, ainda que impeça o incorreto estacionamento, a sua colocação encontra-se na via de circulação automóvel. A esta interpelação o Sr. Presidente Pedro Mateus assentiu que deverá ser encontrada uma solução eficaz para a problemática do estacionamento irregular, devendo, para o efeito, ser conjugados esforços no sentido da sua resolução. Ademais, a freguesia Diana Ferreira faz um agradecimento tendo por objeto a delimitação de lugares de



## **Assembleia de Freguesia de Arranhó**

### **Ata 2025/5**

estacionamento na rua por trás da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, fazendo salientar que a ação promovida pela Junta de Freguesia levou a que, alguns dos problemas referentes à falta de estacionamento, cessassem.

No uso da palavra, a Sra Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou todos os presentes sobre a pretensão de intervenção ainda no período antes da ordem do dia.

Tomando a palavra, a Deputada Micaela Santos, relativamente à data da Assembleia de Freguesia, fez nota de que poderia ter sido escolhida data alternativa, articulada e consensualizada com todas as bancadas. No que diz respeito à documentação, e reconhecendo o carácter excecional da situação, solicitou que, de futuro futuras, sejam integralmente cumpridos os trâmites legais aplicáveis.

De seguida, usou da palavra o Deputado Valter Bugarim, que começou por cumprimentar todos os presentes. No uso da sua intervenção, questionou o ponto de situação relativo ao Parque Infantil de Louriceira bem como sobre a situação da Rua da Agueira. Mais questionou acerca dos abatimentos verificados na denominada estrada da Tesoureira. Por fim, deu nota de uma preocupação transmitida por um freguês da localidade da Louriceira, relativa à velocidade excessiva praticada na Rua 25 de Novembro, artéria principal daquela localidade.

No seguimento, interveio o Deputado Bernardo Narciso, que cumprimentou os presentes. Primeiramente abordou o primeiro tema evidenciado pelo Sr Vitor Lourenço relativamente à necessidade de colocar em conformidade os atos anteriores em défice. Questionou ainda acerca da previsão e planeamento relativos às paragens de autocarro, bem como sobre a existência de um ponto de água pública em A-do-Baço. Adicionalmente, inquiriu sobre a possibilidade de intervenção da Junta de Freguesia na localidade de Camondes, nomeadamente no que respeita à solicitação de ecopontos para a Rua do Renteiro, questionando se tal competência é exclusiva daquela entidade. Por último, deixou a nota de que a Junta de Freguesia de Arranhó não participou diretamente, através de representante, na Festa da Vinha e do Vinho.

Posteriormente, usou da palavra a Senhora Sónia Pinheiro, que cumprimentou os presentes. No âmbito da sua intervenção, questionou se o Mercadinho de Arranhó já se encontra em pleno funcionamento, bem como qual o balanço efetuado pelo Senhor Presidente relativamente ao Mercadinho de Natal.

Por fim, interveio a Senhora Maria do Carmo Francisco, que começou por cumprimentar todos os presentes. No que respeita à época natalícia, mencionou que as localidades de Carvalhal e Vila Verde não dispuseram de iluminação de Natal. Ainda assim, apresentou uma nota de apreço pela beleza e extensão da iluminação existente e dirigiu felicitações às localidades que contribuíram para o presépio da aldeia. Relativamente à temática dos resíduos e deposição de monos, apresentou uma proposta de sensibilização da população, sugerindo o desenvolvimento de iniciativas em contexto escolar, com posterior criação de materiais informativos, no pressuposto de que a educação das crianças poderá contribuir para a alteração de comportamentos no seio familiar.

No uso da palavra, o Sr Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, prestou os seguintes esclarecimentos em resposta às questões suscitadas:



## **Assembleia de Freguesia de Arranhó**

### **Ata 2025/5**

Relativamente à intervenção da Deputada Micaela Santos, no que concerne à data da Assembleia de Freguesia, esclareceu que a situação em apreço constituiu uma exceção, sendo prática habitual o envio da documentação com uma antecedência mínima de uma semana, tendo ainda manifestado o seu lamento pela data em que a mesma se realizou, mas aludindo de que, dentro de todos os constrangimentos, demonstrou-se ser a data possível, ainda que não a desejável.

No que respeita às questões colocadas pelo Deputado Válter Bugarim, relativamente ao Parque Infantil da Louriceira, esclareceu que a utilização de areia como revestimento não resultou de uma primeira opção do executivo, mas sim de uma mesma com base na recomendação dos fornecedores com experiência neste tipo de equipamentos, acrescentando que, previsivelmente, num futuro bem próximos este tipo de soluções poderá vir a ser descontinuado, implicando a sua substituição. No que concerne à manutenção e limpeza, informou que já foram encetados esforços no sentido de estabelecer contactos com empresas especializadas, com vista à realização de ações de limpeza e higienização em todos os parques infantis da freguesia.

Relativamente à Estrada da Tesoureira, informou que a situação se encontra atualmente em análise pelos serviços técnicos do município, sendo expectável a necessidade de uma intervenção de carácter mais profundo.

No que diz respeito à circulação rodoviária na localidade da Louriceira de Cima, referiu que a problemática da velocidade excessiva se estende desde a zona das Pontes até à referida localidade, tratando-se de uma estrada nacional sujeita a regulamentação específica, tendo inclusivamente existido, no passado, lombas redutoras de velocidade que vieram a ser removidas, entre outros, por esse motivo. Acrescentou ainda que a eventual criação de passeios pedonais poderá revelar-se de difícil concretização, atendendo à reduzida largura da via. Quanto à paragem de autocarro na Louriceira de Baixo, informou que, até ao momento, não tem sido autorizada a sua instalação.

Em resposta ao Deputado Bernardo Narciso, esclareceu que, anualmente, são atribuídas verbas por parte do município destinadas à realização de obras em cada freguesia, estando prevista a substituição de um número alargado de paragens de autocarro ao longo do ano, designadamente em locais como Camondes, estimando-se que entre cinco a seis paragens possam ser intervencionadas durante o ano de 2026, encontrando-se o processo atualmente dependente de orçamentação. Relativamente ao ponto de água pública em A-do-Baço, prestou esclarecimentos sobre a situação em análise. No que respeita à colocação de ecopontos, referiu a necessidade de apurar previamente a titularidade dos terrenos em causa, designadamente se se trata de espaços públicos ou privados. Quanto à Festa da Vinha e do Vinho, informou que foram efetuadas diligências no sentido de assegurar representação, nomeadamente através do contacto com potenciais participantes, não tendo, contudo, sido obtida resposta favorável.

Relativamente à intervenção da Deputada Sónia Pinheiro, esclareceu que o espaço do Mercadinho de Arranhó dispõe de fornecimento de eletricidade e água, sendo atualmente a eletricidade assegurada pela URDA e a água disponibilizada pelo município, mantendo-se o espaço, à data, sob tutela municipal, prevendo-se a sua futura cedência à Junta de Freguesia. No que respeita ao Mercadinho de Natal, efetuou um balanço globalmente positivo, atendendo às condições climatéricas adversas que se fizeram sentir no dia do evento, recordando que, em edições anteriores realizadas em espaço interior, foram igualmente registadas críticas por parte das associações envolvidas. Acrescentou ainda que, não obstante a ocorrência



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

de vento no local do Mercadinho, serão envidados esforços no sentido de melhorar as condições ao longo do mandato.

Por fim, em resposta à Deputada Maria do Carmo Francisco, referiu que a ausência de iluminação de Natal na localidade do Carvalhal não foi esquecida, admitindo-se a possibilidade de, futuramente, a mesma vir a ser instalada, nomeadamente na zona dos tanques. Relativamente aos presépios, considerou com esta, no sentido de se ter tratado de uma iniciativa de sucesso. No que concerne à deposição de monos e resíduos, sublinhou a excelência da ideia apresentando, reforçando a importância da sensibilização e reeducação da população, manifestando ainda a intenção de articular com o município a colocação de sinalética informativa adequada.

Por fim retomou a palavra a Deputada Micaela Santos por forma a esclarecer a questão do ponto de água pública em A-do-Baço, aproveitando ainda por identificar alguns dos motivos que lhe haviam sido transmitidos pelos os fregueses da referida localidade, como sendo importantes e que levam a considerar a mencionada obra.

E ainda, usou da palavra o Deputado Bernardo Narciso, que apresentou as seguintes questões: em primeiro lugar, referiu que, desde outubro de 2025, no âmbito de uma delimitada delegação de competências efetuada pelo Governo, poderá existir a possibilidade de intervenção por parte do município de relativa intervenção nos troços das estradas que passam dentro das áreas urbanas, nomeadamente através à colocação de sinalização em estradas, pedindo assim ao executivo que efetue um contacto com o município por forma a aferir essa possibilidade. Em segundo lugar, questionou de que forma está a ser efetuada a cobrança de taxas aos comerciantes presentes no Mercadinho.

Em resposta, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, que, relativamente ao ponto de água pública em A-do-Baço, referiu tratar-se de uma solução pertinente, informando que será avaliada a possibilidade com vista à sua implementação. De seguida, no que à situação da estrada nacional na localidade da Louriceira diz respeito, expôs que se iria informar da situação e nesse sentido, em articulação com o município, aferir a viabilidade de intervenção.

No que concerne à cobrança de taxas no Mercadinho, esclareceu que a situação remonta a período anterior a 2021, tendo o então Presidente em funções, Senhor Nuno Rodrigues, assumido o compromisso de não proceder à cobrança de taxas como contrapartida do apoio efetuado pelos feirantes à instalação do telheiro. Acrescentou que, não tendo sido praticada cobrança anteriormente, se mantém esse entendimento. Mais referiu que, não sendo o espaço ainda propriedade da Junta de Freguesia, não se encontra esta legalmente habilitada a proceder à referida cobrança.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes:



## **Assembleia de Freguesia de Arranhó**

### **Ata 2025/5**

#### **(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:**

*Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o Mandato de 2025-2029;*

No uso da palavra, o Deputado Bernardo Narciso expressou o seu agradecimento à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia bem como ao executivo da Junta de Freguesia por ter tido em consideração todos os contributos apresentados, uma vez que na sua globalidade os mesmos receberam acolhimento.

Colocado à votação, o conteúdo constante do presente ponto foi aprovado por unanimidade.

#### **(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA**

*Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;*

O Sr Presidente Pedro Mateus tomou a palavra por forma a realizar uma explanação do conteúdo do presente ponto, destacando alguns dos aspetos constantes do mesmo.

No uso da palavra, a Deputada Micaela Santos, questionou em que qualidade o Sr Jorge Raimundo reuniu com o executivo, uma vez que a mesma se encontra destacada.

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, esclareceu que a referida reunião ocorreu na qualidade de freguês, tendo o mesmo solicitado o respetivo agendamento, ao contrário de outras situações que tiveram lugar no âmbito de reuniões abertas, motivo pelo qual, este freguês se encontra especificado.

#### **(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA**

*Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;*

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, procedeu à apresentação do conteúdo do presente ponto, com destaque para os elementos considerados mais relevantes.

#### **(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA**

*Análise e votação da Revisão Orçamental;*

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, tomou a palavra para proceder à exposição do conteúdo do presente ponto, salientando alguns aspetos. Dentre estes, um ponto referente à DGAL,



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

relativamente ao qual, passou a ser uma obrigatoriedade o Presidente de Junta aferir das ajudas de custo e ainda um outro referente ao Protocolo SAGE .

Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.

### **(05)PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA**

*Apresentação e votação da minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências do Município de Arruda dos Vinhos na Junta de Freguesia de Arranhó;*

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, usou da palavra para proceder à apresentação do conteúdo do presente ponto, destacando alguns aspetos.

Assim, no decurso da análise do presente ponto, o Sr Presidente Pedro Mateus, salientou que, em detrimento da fixação de um número rígido de trabalhadores — que nem sempre se verificava na prática —, passou a privilegiar-se uma gestão assente na dotação orçamental disponível, permitindo ao executivo assegurar os recursos humanos necessários em função das necessidades concretas.

Foi ainda referido o aumento significativo verificado ao nível dos inertes provenientes de pedreira, com impacto na gestão operacional da freguesia.

No uso da palavra, a Deputada Micaela Santos referiu que, no que ao primeiro ponto destacado concerne, não obstante o aumento de 5% conferir alguma margem de atuação, tal não deixa de ser insuficiente, considerando que o valor atribuído à Freguesia de Arranhó pode não se revelar particularmente significativo. Ademais, salienta que o possível problema passado poderia residir na constância de que o número de funcionários adstritos à freguesia não era transportado para a realidade na mesma medida, tendo no plano operacional menos elementos do que os estipulados.

Em resposta, o Sr Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, esclareceu que uma das condicionantes prende-se com a situação de um colaborador, que exerceu funções na freguesia durante um longo período, tendo-se revelado difícil para o município proceder à sua substituição, atendendo à necessidade de afetação a outras freguesias. Acrescentou ainda que, relativamente a outro colaborador, o mesmo se encontrou ausente por um período prolongado devido a motivos de saúde, tendo, entretanto, regressado ao serviço. Porém, salienta que sempre fez o executivo chegar às instâncias corretas, que o número reduzido de trabalhadores efetivamente em ação na freguesia traria dificuldades acrescidas para o normal funcionamento da mesma.

Retomando a palavra, a Deputada Micaela Santos questionou se o valor em análise corresponde ao montante despendido no ano anterior em regime de outsourcing.

Em resposta, o Sr Presidente confirmou que o valor se aproxima do montante anteriormente despendido, referindo que tal se tornou necessário pelo facto de, dos cinco trabalhadores previstos, apenas três se



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

encontrarem efetivamente ao serviço.

De seguida, interveio o Deputado Bernardo Narciso, referindo que o município não deverá imputar à Junta de Freguesia a responsabilidade por contratações que o próprio não consegue assegurar, acrescentando que tal situação não configura um benefício efetivo, mas antes uma compensação aparente.

Por fim, o Presidente Pedro Mateus, reforça que, ainda que não seja a solução ideal dado que acarreta dificuldades amplamente identificadas nesta sede por todos, não deixa de ser uma melhoria face à opção anterior, pois desta forma é, pelo menos, mobilizado uma verba para que se possa proceder a contratações essenciais para o bom funcionamento dos serviços prestados pela Junta de Freguesia aos fregueses.

Colocado à votação, o conteúdo sob o qual recai o presente ponto, é aprovado por maioria, tendo sido registadas quatro abstenções que denotaram apresentar a posteriori uma declaração de voto.

### **(06)PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA**

*Ratificação da proposta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia para autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia para assunção de compromissos plurianuais segundo o art.º 6 da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro – regulamentada pelo art.º 12 do DL n.º 127/2012, de 21 de junho, apresentada em reunião ordinária de 5 de dezembro;*

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, procedeu à apresentação do conteúdo do ponto em análise.

Após explicitação do conteúdo do presente ponto o mesmo foi aprovado por unanimidade.

### **(07)PONTO SETE DA ORDEM DO DIA**

*Análise, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia, deliberada em reunião ordinária de 18 de dezembro de 2025, referente ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026, nos termos da análise m) do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, e dando cumprimento ao n.º3 do art.º 5 da Lei 12-A/2008 de 28 de fevereiro;*

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, para expor o conteúdo do ponto, com enfoque em alguns aspetos.

Após explicitação dos assuntos do presente ponto o mesmo foi aprovado por unanimidade.

### **(08)PONTO OITO DA ORDEM DO DIA**

*Apresentação, discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia, deliberada em reunião extraordinária de 23 de dezembro de 2025, referente ao Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2026, nos termos da alínea a) do n.º1 do art 16 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;*



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou o ponto em discussão, sublinhando os aspetos de maior relevância. Entre os quais referiu um acréscimo orçamental de cerca de 14%, o qual se insere, entre outras rubricas, a aquisição de um trator, sendo o orçamento no montante de 254.608,00€, (duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscientos e oito euros). Ademais, referiu que se encontrava disponível para explicar detalhadamente algum outro ponto que os presentes considerassem relevante.

No uso da palavra, o Deputado Válter Bugarim questionou o que se entende por “instalação de serviços externos”, com uma dotação de 6.000,00€ (seis mil euros).

De seguida, interveio o Deputado Bernardo Narciso, que, à semelhança do Deputado Valter Bugarim, mostrou o seu apreço por terem sido tidos em conta para a elaboração do orçamento os contributos que haviam manifestado. Prosseguindo na análise, o Deputado Bernardo Narciso, deixa uma questão relativamente aos impostos diretos, nomeadamente ao IMI, referindo que, embora a percentagem seja inferior, o valor global da verba mantém-se, o que, ainda que mantenha a questão, no seu entender, pode indiciar um aumento do número de agregados familiares sujeitos a tributação.

Em resposta às questões colocadas, o Sr Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Mateus, esclareceu, no que respeita à intervenção do Deputado Válter Bugarim, que a rubrica em causa se refere a obras de beneficiação de infraestruturas. Relativamente à questão do IMI, apresentada pelo Deputado Bernardo Narciso, prestou esclarecimentos adicionais o membro executivo da Junta de Freguesia, Paulo Sebastião, que após contacto também com o responsável pela contabilidade, e fazendo um balanço, entre outros aspetos, com casos de término das isenções de IMI e aumento de número de agregados familiares a contribuir para o referido imposto, este seria um valor a ter em consideração para o orçamento.

No uso da palavra, a Deputada Micaela Santos referiu que, sendo perceptível que uma das principais prioridades para o presente ano será a aquisição de um trator, com vista à melhoria dos caminhos rurais, questionou se será possível partilhar o planeamento das intervenções previstas, nomeadamente a identificação dos caminhos a intervencionar.

Em resposta, o Sr Presidente Pedro Mateus, indicou alguns dos caminhos identificados para intervenção, designadamente na zona de A-dos-Arcos, com vista a assegurar o acesso à ETAR, bem como outros locais, incluindo o Casal do Mato, e a Rua da Quinta, ressalvando, contudo, que se encontram ainda a aguardar o plano de pavimentações.

Colocado à votação, o conteúdo em destaque no presente ponto foi aprovado por maioria tendo registado quatro abstenções que detonaram apresentar a posteriori uma declaração de voto.

### **(09)PONTO NOVE DA ORDEM DO DIA**

*Apreciação e votação do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Freguesia de Arranhó;*



## Assembleia de Freguesia de Arranhó Ata 2025/5

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia procedeu à explicação do ponto em análise. No âmbito da mesma, referiu que a única alteração proposta incide sobre o artigo 9.º, relativa à situação do Mercadinho.

Colocado à votação, o ponto foi aprovado por unanimidade.

### **(10)PONTO DEZ DA ORDEM DO DIA**

*Outros assuntos de interesse para a freguesia.*

O Sr Presidente da Junta de Freguesia endereça os seus votos de bom ano a todos os presentes.

No uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana André, dirigiu também aos presentes uma mensagem de boas festas.

### **ENCERRAMENTO:**

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas Dezassete horas.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Arranhó, 27 de dezembro de 2025  
Os Membros da Assembleia,  
A Presidente da Assembleia,

---

(Ana Carla Batista Pedro André)

A 2º Secretário da Assembleia ,

---

(Carolina Alves Lourenço Cortez)